

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

6º PERÍODO		
Nome do componente:	Enfermagem em Saúde do Trabalhador	Classificação: obrigatória
Código: MDE0124	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (X) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC	
Pré-requisitos: Epidemiologia e Enfermagem		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30h / 02; Prática: 30h / 02; Total 60h / 04		
Dias de aula: sexta-feira (manhã) – 4h/a/dia		
Docentes: Andrezza Graziella Veríssimo Pontes (coordenadora). Prática: Ana Karinne de Moura Saraiva; Andrezza Graziella Veríssimo Pontes; Maria Carmélia Sales do Amaral; Maiara de Oliveira Lopes; Sâmara Fontes Fernandes; Wanderley Fernandes da Silva.		
EMENTA: Trabalho, produção social brasileira e o processo saúde/doença dos trabalhadores. Problemas e determinantes relativos ao processo saúde/doença dos trabalhadores. Abordagem das relações entre trabalho e saúde na Medicina do Trabalho, na Saúde Ocupacional e na Saúde do Trabalhador. O movimento da saúde do trabalhador no Brasil no cenário da Reforma Sanitária brasileira. Políticas e práticas em saúde do trabalhador. Bases teóricas e metodológicas da saúde do trabalhador. O arcabouço jurídico institucional da Saúde do Trabalhador no SUS. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT. A intervenção de enfermagem na saúde do trabalhador. Instrumentos que orientam a investigação na saúde do trabalhador: territorialização em saúde, estudo do processo produtivo e dos processos de trabalho, enquête coletiva, entrevista com os trabalhadores, levantamento das cargas de trabalho. O processo de trabalho da enfermagem em saúde do trabalhador no SUS.		
OBJETIVO: 1. Compreender o mundo do trabalho no contexto da modernidade/colonialidade, do capitalismo e do patriarcado e as repercussões para a saúde de trabalhadoras e trabalhadores no Brasil; 2. Compreender a determinação social da saúde/doença nos processos produtivos; 3. Conhecer e construir propostas de intervenção para atender as necessidades de saúde da trabalhadora e do trabalhador que emergem nos territórios a partir das relações saúde-trabalho-ambiente da		

modernidade/colonialidade, do capitalismo e do patriarcado e os desafios para o SUS.

4. Conhecer os movimentos organizados dos trabalhadores e os seus desdobramentos para a definição das políticas de saúde do trabalhador e da trabalhadora;
5. Conhecer as abordagens das relações entre trabalho e saúde na Medicina do trabalho, na Saúde Ocupacional e na Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
6. Compreender o campo da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como orientador da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS.
7. Conhecer e aplicar os instrumentos de investigação das relações entre trabalho e saúde utilizados na Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: territorialização em saúde, estudo do processo produtivo e dos processos de trabalho, enquete coletiva, entrevista com os trabalhadores, identificação de cargas de trabalho, anamnese clínico-ocupacional.
8. Compreender o processo de trabalho da Enfermagem em Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador no SUS;
9. Desenvolver práticas de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O componente curricular contribuirá para que os/as discentes sejam capazes de:

- Atuar nos diferentes cenários de trabalho em Saúde/Enfermagem do SUS na atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
- Conhecer, compreender e atender as necessidades de saúde de trabalhadoras/es na diversidade de territórios brasileiros;
- Construir coletivamente projetos de intervenção para os serviços de saúde/enfermagem na atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora responsabilizando-se pela parcela do trabalho de enfermagem no processo de produção desses serviços em resposta às necessidades de saúde de trabalhadoras/es;
- Aplicar os instrumentos de investigação da relação entre trabalho e saúde nos diversos processos produtivos, considerando o saber de trabalhadoras/es.
- Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão;
- Interagir com os demais profissionais de saúde para o desenvolvimento da atenção e assistência à saúde/enfermagem;
- Contribuir para a reorientação da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no Política de Saúde e na produção dos serviços de saúde, especialmente do SUS;
- Atuar como sujeito ativo e crítico do seu próprio processo de formação, entendendo a responsabilidade e a articulação com o mundo do trabalho e a materialização do direito à saúde.
- Colocar-se de forma ética e humanizada nas diversas atividades formativas, buscando a troca de saberes e práticas;
- Utilizar a linguagem verbal, não verbal e escrita de modo claro, argumentativo e objetivo.
- Desenvolver compromisso ético na atuação profissional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O componente “Enfermagem em Saúde do Trabalhador” é de natureza prática/teórica/prática ofertado presencialmente, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem – DCNE de 2001, modalidade Bacharelado, da Faculdade de Enfermagem – Campus Central. As estratégias metodológicas utilizadas serão: aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, exibição e discussão de documentários, roda de conversa com convidados. Além disso, haverá práticas relacionadas à: mapeamento de processos produtivos em territórios de saúde; estudo de processos produtivos em territórios de saúde, aula de campo na Comunidade Quilombola Pesqueira do Cumbe, Aracati-CE, intervenção de enfermagem em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em serviços de saúde (UBS e Hospitais) por meio de consulta de enfermagem, visita domiciliária, educação em saúde, busca ativa e investigação epidemiológica em trabalhadoras e trabalhadores assistidos pelos serviços de saúde supracitados.

AVALIAÇÕES

1º Movimento de Avaliação: Avaliação individual (Prova).

2º Movimento de Avaliação: Avaliação em grupo (Relatório de estudo do processo produtivo).

3º Movimento de Avaliação: Avaliação em grupo (Plano de ações de Enfermagem em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora a partir de estudos de casos).

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- Epidemiologia
- Necessidades de Saúde
- Saúde das populações do campo, florestas e águas
- Território e territorialização em saúde
- Saúde Coletiva
- Saúde e Ambiente
- Ética e Bioética
- Exercício profissional da Enfermagem
- Processos de trabalho da Enfermagem
- Trabalho interprofissional em Saúde
- Tecnologias e inovação em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – TRABALHO, PRODUÇÃO SOCIAL BRASILEIRA E O PROCESSO SAÚDE/DOENÇA DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS

1.1 Trabalho: conceito e historicidade

1.2 O trabalho na sociedade moderna/colonial, capitalista e patriarcal

1.2.3 O processo de produção social brasileiro

1.3 As relações entre produção, trabalho, ambiente e saúde na diversidade de territórios brasileiros

1.4 Problemas e determinantes relativos ao processo saúde/doença de trabalhadores e trabalhadoras: acidentes de trabalho, doenças profissionais, doenças relacionadas ao trabalho, entre outros.

UNIDADE II – POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

2.1 Medicina do Trabalho

2.2 Saúde Ocupacional

2.3 Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

2.3.1 O movimento da Saúde do Trabalhador no Brasil no cenário da Reforma Sanitária brasileira

2.3.2 Bases teóricas e metodológicas da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

2.3.2.1 Instrumentos que orientam a investigação da relação entre trabalho e saúde: territorialização em saúde, estudo do processo produtivo e dos processos de trabalho, enquête coletiva, entrevista com os trabalhadores, levantamento das cargas de trabalho, anamnese clínico-ocupacional.

2.3.3 O arcabouço jurídico institucional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS

2.3.4 Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT

UNIDADE III– A INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR E DA

TRABALHADORA NO SUS

3.1 O processo de trabalho da Enfermagem na Saúde do Trabalhador no SUS

3.2 Instrumentos de trabalho da Enfermagem na atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS: consulta de enfermagem, visita domiciliária, educação em saúde e Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

Desse modo, este componente curricular contribui para a materialização da transdisciplinaridade ao se propor a ser um momento de reflexão/ação sobre as necessidades de saúde de trabalhadoras/es e a organização dos serviços de saúde/enfermagem na atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, tendo como ponto de partida os contextos dos territórios brasileiros, que requer um olhar transdisciplinar. Para além disso, a disciplina contribuirá na instrumentalização dos acadêmicos na perspectiva prático-teórico-prática, estando atrelada ao ensino (em sua natureza), à pesquisa e à extensão como princípios educativos. Por fim, as metodologias e os conteúdos transversais anteriormente apresentados, também contribuem para transdisciplinaridade deste componente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralização do Mundo do Trabalho. 16ª ed. 5ª reimpressão. São Paulo/Campinas: Cortez/UNICAMP, 2023.

GOMEZ, C.M.; MACHADO, J.M.H.; PENA, P.G.L. Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.

(Obs. Este livro é básico para a disciplina e não tem atualização)

PIGNATTI, W. A.; MACIEL, R.H.M.O.; RIGOTTO, R.M. Saúde do trabalhador. In: ROUQUAYROL, M.S.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde. 8ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIGOTTO, R.M. et al. Desvelando as tramas entre saúde, trabalho e ambiente nos conflitos ambientais: aportes epistemológicos, teóricos e metodológicos. In: RIGOTTO, R.M.; AGUIAR, A.C.P.; RIBEIRO, L.A.D. Tramas para a justiça ambiental: diálogo de saberes e práxis emancipatórias. Fortaleza: Edições UFC, 2018.

PORTO, Marcelo Firpo de Souza; MARTINS, Bruno Sena. **Repensando alternativas em Saúde do Trabalhador em uma perspectiva emancipatória**. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v. 44, e16, 2019. DOI: 10.1590/2317-6369000019018

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2020.

MINAYO GOMEZ, Carlos; VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de; MACHADO, Jorge Mesquita Huet. **Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde**.

Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1963–1970, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018236.04922018.

RIGOTTO, Raquel Maria; AGUIAR, Ada Cristina Pontes. Por que morreu VMS? Sentinelas do desenvolvimento sob o enfoque socioambiental crítico da determinação social da saúde. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 112, p. 92–109, jan./mar. 2017. DOI: 10.1590/0103-1104201711208.

HENNINGTON, Élide Azevedo; SANTOS, Gideon Borges dos; PASCHE, Dário Frederico. Dez anos da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e os desafios da formação para (trans)formação do trabalho. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v. 49, e4, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-6369/21622pt2024v49e4>

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete Ministerial. Portaria Nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília, 2012.

OBSERVAÇÕES:

- Os docentes enviarão materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.

CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES

Campos de prática nos serviços de saúde do SUS:

- 1 Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (Núcleo de Vigilância Epidemiológico): Prof.^a Maiara de Oliveira Lopes
- 2 Hospital Rafael Fernandes (Núcleo de Saúde do Trabalhador): Prof.^a Ana Karinne de Moura Saraiva
- 3 Hospital Rafael Fernandes (SAE): Prof.^a Sâmara Fontes Fernandes
- 4 UBS Dr. Helênio Gurgel: Prof.^a Maria Carmélia Sales do Amaral
- 5 UBS Lucas Benjamim: Prof.^a Andrezza Graziella Veríssimo Pontes
- 6 UBS Bernadete Bezerra: Prof.^o Wanderley Fernandes da Silva

Outros campos de prática:

- Comunidade quilombola pesqueira do Cumbe, Aracati-CE. Professores: Ana Karinne de Moura Saraiva; Andrezza Graziella Veríssimo Pontes; Maria Carmélia Sales do Amaral; Maiara de Oliveira Lopes; Sâmara Fontes Fernandes; Wanderley Fernandes da Silva.
- Professores (Escola Estadual Cunha da Mota): Prof.^a Sâmara
- Trabalhadores da ESF (UBS das Barrocas): Prof.^a Carmélia
- Trabalhadores de indústria (Fábrica de Sabão Lavandeira): Prof.^a Ana Karinne
- Vendedores Ambulantes (Mercado Municipal de Mossoró): Prof.^a Maiara
- Trabalhadores de Plataformas Digitais (Pontos de apoio de UBER, entregadores etc): Prof.^o Wanderley
- Trabalhadores de indústrias (Fábrica Marilux): Prof.^a Andrezza

CRONOGRAMA 2026.2

DATA	FORMATO LOCAL	C H	CONTEÚDO	METODOLOGIA	RESPONSÁVEIS
07/08/26	Teórico: 4h Sala de aula	04	UNIDADE I – TRABALHO, PRODUÇÃO SOCIAL BRASILEIRA E O PROCESSO SAÚDE/DOENÇA DOS TRABALHADORES 1.1 Trabalho: conceito e historicidade 1.2 O trabalho na sociedade capitalista e neoliberal 1.2.3 O processo de produção social brasileiro 1.3 As relações entre produção, trabalho, ambiente e saúde 1.4 Problemas e determinantes relativos ao processo saúde/doença dos trabalhadores: acidentes de trabalho, doenças profissionais, doenças relacionadas ao trabalho, entre outros.	- Dinâmica de Integração - Apresentação, discussão e pactuação do Plano de Curso e do cronograma - Exibição e discussão do documentário: Filhos do Vento <u>Orientação de leitura de textos:</u> • ANTUNES, R. A nova morfologia da classe trabalhadora no Brasil recente; operariado da indústria, do agronegócio e dos serviços. In: _____. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços da era digital. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2018. 117-136p. • RIGOTTO, R.M. et al. Desvelando as tramas entre saúde, trabalho e ambiente nos conflitos ambientais: aportes	Profª Andrezza Pontes

				epistemológicos, teóricos e metodológicos. In: RIGOTTO, R.M.; AGUIAR, A.C.P.; RIBEIRO, L.A.D. Tramas para a justiça ambiental: diálogo de saberes e práxis emancipatórias. Fortaleza: Edições UFC, 2018.	
14/08/26	Teórica 4h	08	UNIDADE I – TRABALHO, PRODUÇÃO SOCIAL BRASILEIRA E O PROCESSO SAÚDE/DOENÇA DOS TRABALHADORES 1.1 Trabalho: conceito e historicidade 1.2 O trabalho na sociedade capitalista e neoliberal 1.2.3 O processo de produção social brasileiro 1.3 As relações entre produção, trabalho, ambiente e saúde 1.4 Problemas e determinantes relativos ao processo saúde/doença dos trabalhadores: acidentes de trabalho, doenças profissionais, doenças relacionadas ao trabalho, entre outros.	Aula expositiva dialogada	Profª Andrezza Pontes
21/08/26	Prática 8h	16	UNIDADE I – TRABALHO, PRODUÇÃO SOCIAL BRASILEIRA E O PROCESSO SAÚDE/DOENÇA DOS TRABALHADORES 1.1 Trabalho: conceito e historicidade 1.2 O trabalho na sociedade capitalista e	Aula prática de Campo: Comunidade quilombola pesqueira do Cumbe, Aracati-CE.	Professores: Andrezza Pontes, Ana Karinne Saraiva, Carmélia Sales, Wanderley Fernandes, Maiara Lopes e Sâmara Fontes.

			neoliberal 1.2.3 O processo de produção social brasileiro 1.3 As relações entre produção, trabalho, ambiente e saúde 1.4 Problemas e determinantes relativos ao processo saúde/doença dos trabalhadores: acidentes de trabalho, doenças profissionais, doenças relacionadas ao trabalho, entre outros.		
28/08/2026	Teórica 04	20	UNIDADE I – TRABALHO, PRODUÇÃO SOCIAL BRASILEIRA E O PROCESSO SAÚDE/DOENÇA DOS TRABALHADORES 1.1 Trabalho: conceito e historicidade 1.2 O trabalho na sociedade capitalista e neoliberal 1.2.3 O processo de produção social brasileiro 1.3 As relações entre produção, trabalho, ambiente e saúde 1.4 Problemas e determinantes relativos ao processo saúde/doença dos trabalhadores: acidentes de trabalho, doenças profissionais, doenças relacionadas ao trabalho, entre outros.	I AVALIAÇÃO Prova	Profª Andrezza Pontes
04/09/2026	Teórico 04 Sala de aula	24	UNIDADE I – TRABALHO, PRODUÇÃO SOCIAL BRASILEIRA E O PROCESSO SAÚDE/DOENÇA DOS TRABALHADORES 1.1 Trabalho: conceito e historicidade 1.2 O trabalho na sociedade capitalista e neoliberal 1.2.3 O processo de produção social brasileiro 1.3 As relações entre produção, trabalho, ambiente e saúde	- Assistir ao documentário: Carne e Osso Dia da pipoca - Após a exibição do documentário, discussão em sala. - Orientar leitura dos textos: • MINAYO GOMEZ,	Profª Andrezza Pontes

			1.4 Problemas e determinantes relativos ao processo saúde/doença dos trabalhadores: acidentes de trabalho, doenças profissionais, doenças relacionadas ao trabalho, entre outros.	Carlos; VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de; MACHADO, Jorge Mesquita Huet. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1963–1970, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018236.04922018. • PIGNATTI, W. A.; MACIEL, R.H.M.O.; RIGOTTO, R.M. Saúde do trabalhador. In: ROUQUAYROL, M.S.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2023.	
11/09/26	Teórica	28	UNIDADE II – POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR. 2.1 Medicina do trabalho 2.2 Saúde ocupacional 2.3 Saúde do Trabalhador 2.3.1 O movimento da saúde do trabalhador no Brasil no cenário da Reforma Sanitária brasileira 2.3.2 Bases teóricas e metodológicas da saúde do trabalhador 2.3.2.1 Instrumentos que orientam a	Aula expositiva dialogada Orientação de Estudo do Processo Produtivo	Profª Andrezza Pontes

			investigação na saúde do trabalhador: territorialização em saúde, estudo do processo produtivo e dos processos de trabalho, enquête coletiva, entrevista com os trabalhadores, levantamento das cargas de trabalho.		
18/09/26	Prática 04	32	UNIDADE II – POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR. 2.3.2 Bases teóricas e metodológicas da saúde do trabalhador 2.3.2.1 Instrumentos que orientam a investigação na saúde do trabalhador: territorialização em saúde, estudo do processo produtivo e dos processos de trabalho, enquête coletiva, entrevista com os trabalhadores, levantamento das cargas de trabalho.	Atividade Prática – realização do Estudo do Processo Produtivo	Grupo 1: Professoras/es (Escola Estadual Cunha da Mota) – profª Sâmara Grupo 2: Profissionais da ESF (UBS das Barrocas) – profª Carmélia Grupo 3: Trabalhadores de indústrias (Fábrica de Sabão Lavandeira) – profª Ana Karinne Grupo 4: Vendedores Ambulantes (Mercado Municipal – profª Maiara Grupo 5: Trabalhadores de Plataformas Digitais (UBER, entregadores etc) – profª Wanderley Grupo 6: Trabalhadores de indústrias (Fábrica Marilux,) - profª Andrezza
25/09/26	Prática 04	36	UNIDADE II - POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR. 2.3.2 Bases teóricas e metodológicas da saúde do trabalhador 2.3.2.1 Instrumentos que orientam a investigação na saúde do trabalhador: territorialização em saúde, estudo do processo produtivo e dos processos de trabalho, enquête coletiva, entrevista com os trabalhadores, levantamento das cargas de trabalho.	Atividade Prática - Sistematização do Estudo do Processo Produtivo	Grupo 1: Professoras/es (Escola Estadual Cunha da Mota) – profª Sâmara Grupo 2: Profissionais da ESF (UBS das Barrocas) – profª Carmélia Grupo 3: Trabalhadores de indústria (Fábrica de Sabão Lavandeira– profª Ana Karinne

					Grupo 4: Vendedores Ambulantes (Mercado Municipal – profª Maiara Grupo 5: Trabalhadores de Plataformas Digitais (UBER, entregadores etc) – profº Wanderley Grupo 6: Trabalhadores de indústria (Fábrica Marilux) - profª Andrezza
02/10/26	Teórica 04	40	UNIDADE II – POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR. 2.1 Medicina do trabalho 2.2 Saúde ocupacional 2.3 Saúde do Trabalhador 2.3.1 O movimento da saúde do trabalhador no Brasil no cenário da Reforma Sanitária brasileira 2.3.2 Bases teóricas e metodológicas da saúde do trabalhador 2.3.2.1 Instrumentos que orientam a investigação na saúde do trabalhador: territorialização em saúde, estudo do processo produtivo e dos processos de trabalho, enquête coletiva, entrevista com os trabalhadores, levantamento das cargas de trabalho.	Apresentação e entrega do Relatório do Estudo do Processo Produtivo II Avaliação Estudo do processo produtivo, fundamentado teoricamente. Descrição do processo produtivo; intervenções para os problemas/necessidades de saúde dos trabalhado@s elegidos como prioritários Orientar leitura da PNSTT e atividade prática em grupo de proposta de intervenção de Enfermagem em STT	Profª Andrezza Pontes
16/10/26	Prática 02 Teórica 02	44	UNIDADE II POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR. 2.3.3 O arcabouço jurídico institucional da Saúde do Trabalhador e da	- Construção, por grupos, de propostas de intervenção de Enfermagem em STT a partir de uma necessidade de saúde de trabalhadoras e	Profª Andrezza Pontes

			Trabalhadora no SUS 2.3.4 Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT UNIDADE III– A INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA NO SUS 3.1 O processo de trabalho da Enfermagem na Saúde do Trabalhador no SUS 3.2 Instrumentos de trabalho da Enfermagem na atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS: consulta de enfermagem, visita domiciliária, educação em saúde e Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.	trabalhadores identificados no estudo do processo produtivo, considerando o que a PNSTT orienta com relação as atribuições dos serviços do SUS: ESF, Vigilância à Saúde, Cerest, média e alta complexidade. Apresentação dos grupos Aula expositiva dialogada	
23/10/2026	Prática 04	48	UNIDADE II POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR. 2.3.3 O arcabouço jurídico institucional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS 2.3.4 Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT UNIDADE III– A INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA NO SUS 3.1 O processo de trabalho da Enfermagem na Saúde do Trabalhador no SUS 3.2 Instrumentos de trabalho da Enfermagem na atenção à Saúde do	Atividade prática nos serviços de saúde	1 HRTWM (Núcleo de Vigilância Epidemiológico): Maiara de Oliveira Lopes 2 Hospital Rafael Fernandes (Núcleo de Saúde do Trabalhador): Ana Karinne de Moura Saraiva 3 Hospital Rafael Fernandes (SAE): Sâmara

			Trabalhador e da Trabalhadora no SUS: consulta de enfermagem, visita domiciliária, educação em saúde e Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.		Fontes Fernandes 4 UBS Dr. Helênio Gurgel: Maria Carmélia Sales do Amaral 5 UBS Lucas Benjamim: Andrezza Graziella Veríssimo Pontes 6 UBS Bernadete Bezerra: Wanderley Fernandes da Silva
30/10/2026	Prática 04	52	UNIDADE II POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR. 2.3.3 O arcabouço jurídico institucional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS 2.3.4 Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT UNIDADE III– A INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA NO SUS 3.1 O processo de trabalho da Enfermagem na Saúde do Trabalhador no SUS 3.2 Instrumentos de trabalho da Enfermagem na atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS: consulta de enfermagem, visita	Atividade prática nos serviços de saúde	1 HRTWM (Núcleo de Vigilância Epidemiológico): Maiara de Oliveira Lopes 2 Hospital Rafael Fernandes (Núcleo de Saúde do Trabalhador): Ana Karinne de Moura Saraiva 3 Hospital Rafael Fernandes (SAE): Sâmara Fontes Fernandes 5 UBS Dr. Helênio

			domiciliária, educação em saúde e Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.		Gurgel: Maria Carmélia Sales do Amaral 5 UBS Lucas Benjamim: Andrezza Graziella Veríssimo Pontes 6 UBS Bernadete Bezerra: Wanderley Fernandes da Silva
06/11/26	Prática 04	56	UNIDADE II POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR. 2.3.3 O arcabouço jurídico institucional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS 2.3.4 Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT UNIDADE III– A INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA NO SUS 3.1 O processo de trabalho da Enfermagem na Saúde do Trabalhador no SUS 3.2 Instrumentos de trabalho da Enfermagem na atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS: consulta de enfermagem, visita domiciliária, educação em saúde e Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.	Prática nos serviços de saúde	1 HRTWM (Núcleo de Vigilância Epidemiológico): Maiara de Oliveira Lopes 2 Hospital Rafael Fernandes (Núcleo de Saúde do Trabalhador): Ana Karinne de Moura Saraiva 3 Hospital Rafael Fernandes (SAE): Sâmara Fontes Fernandes 4 UBS Dr. Helênio Gurgel: Maria Carmélia Sales do

					Amaral 5 UBS Lucas Benjamim: Andrezza Graziella Veríssimo Pontes 6 UBS Bernadete Bezerra: Wanderley Fernandes da Silva
13/11/26	Teórico	60	II - POLÍTICAS E PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR. 2.3.3 O arcabouço jurídico institucional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS 2.3.4 Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT UNIDADE III– A INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA NO SUS 3.1 O processo de trabalho da Enfermagem na Saúde do Trabalhador no SUS 3.2 Instrumentos de trabalho da Enfermagem na atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no SUS: consulta de enfermagem, visita domiciliária, educação em saúde e Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.	III Avaliação - Avaliação da disciplina Entrega de Plano de ações de Enfermagem em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora a partir de estudos de casos.	Profª Andrezza Pontes

GRUPOS DE PRÁTICA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

1. G1
2. G2
3. G3
4. G4
5. G5
6. G6

ESCALA DE PRÁTICAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

CAMPOS	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3
Datas	23/10	30/10	06/11
HRTVM (NVGE)	G1	G6	G4
HRF (NST)	G2	G5	G6
HRF (SAE)	G3	G4	G1
UBS Helênio Gurgel	G4	G3	G5
UBS Lucas Benjamim	G5	G2	G3
UBS Bernadete Bezerra	G6	G1	G2

- 1 Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (Núcleo de Vigilância Epidemiológico): Prof.^a Maiara de Oliveira Lopes
- 2 Hospital Rafael Fernandes (Núcleo de Saúde do Trabalhador): Prof.^a Ana Karinne de Moura Saraiva
- 3 Hospital Rafael Fernandes (SAE): Prof.^a Sâmara Fontes Fernandes
- 4 UBS Dr. Helênio Gurgel: Prof.^a Maria Carmélia Sales do Amaral
- 5 UBS Lucas Benjamim: Prof.^a Andrezza Graziella Veríssimo Pontes
- 6 UBS Bernadete Bezerra: Prof.^o Wanderley Fernandes da Silva

Avaliação do conhecimento teórico e prático nas atividades desempenhadas, incluindo planejamento e organização do trabalho (2,0)
Avaliação da habilidade técnica (1,5)
Pontualidade e cumprimento do horário de prática (0,5)
Postura ética (1,0)
Cooperação, interesse e iniciativa (1,0)
Relacionamento interpessoal e comunicação adequada (equipe acadêmica / trabalhadores / pacientes) (1,0)
Realização do Processo de Trabalho da Enfermagem na Atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (1,5)
NOTA FINAL (SOMATÓRIA DOS VALORES ATINGIDOS)

CRITÉRIOS AVALIATIVO DO RELATÓRIO DO ESTUDO DO PROCESSO PRODUTIVO

- 1- Descrição dos pontos solicitados no roteiro (0 a 10,0)
- 2- Consistência teórica (0 a 10,0)
- 3- Articulação entre teoria e prática (0 a 10,0)
- 4- Clareza na produção textual (0 a 10,0)
- 5- Articulação das ideias (0 a 10,0)
- 6- Apresentação (0 a 10,0)

Observação: a nota final da segunda avaliação será o resultado da somatória dos critérios atribuídos e dividido pelo total de critérios adotados.